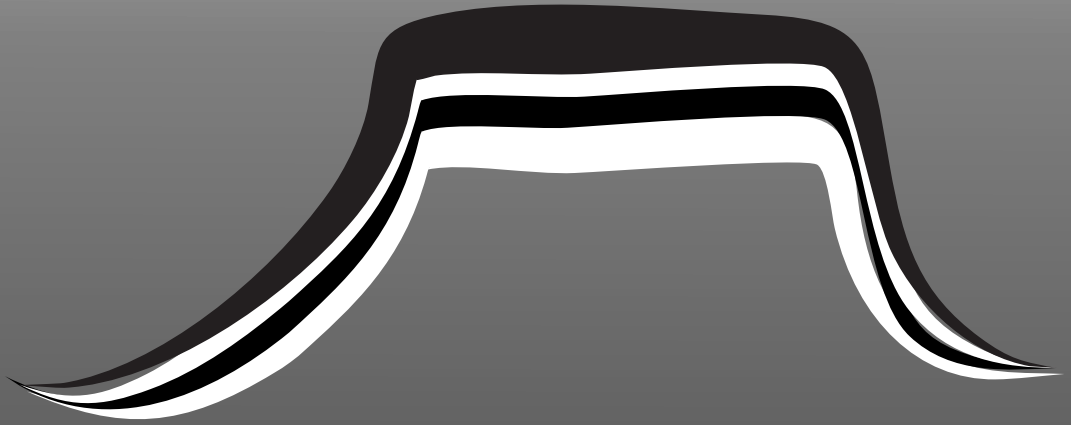




COLEÇÃO
COMUNICAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



A CIDADE, MEU OLHAR, NOSSAS IMAGENS

Maurício Zouein



**A CIDADE, MEU OLHAR,
NOSSAS IMAGENS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – UFRR



Reitora:
Gioconda Santos e Souza Martinez

Vice-Reitor:
Reginaldo Gomes de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação:
Fábio Luiz Wankler

EDITORA DA UFRR

Diretor da EDUFRR:
Cezário Paulino Bezerra de Queiroz

CONSELHO EDITORIAL

Alexander Sibajev
Ana Lia Farias Vale
Avery Milton Veríssimo de Carvalho
Cássio Sanguini Sergio
Fábio Luiz Wankler
Guido Nunes Lopes
Gustavo Vargas Cohen
Leonardo Uilan Dall Evedove
Luís Felipe P. de Almeida
Marisa Barbosa Araújo Luna
Rileuda de Sena Rebouças
Rodrigo Schutz Rodrigue



Editora da Universidade Federal de Roraima
Campus do Paricarana – Av. Cap. Ene Garcez, 2413,
Aeroporto - CEP.: 69.304-000. Boa Vista - RR - Brasil
Fone: +55.95.3621-3111 e-mail: editoraufrr@gmail.com

A Editora da UFRR é filiada à:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR



A CIDADE, MEU OLHAR, NOSSAS IMAGENS

MAURÍCIO ELIAS ZOUEN
(organizador)



EDITORIAL

O Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), criou a “Coleção Comunicação & Políticas Públicas” com o objetivo de divulgar livros de caráter didático produzidos por pesquisadores da comunidade científica que tenham contribuições nas amplas áreas da comunicação social e das políticas públicas.

O selo “Coleção Comunicação & Políticas Públicas” é voltado para o fomento da produção de trabalhos intelectuais que tenham qualidade e relevância científica e didática para atender aos interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

As publicações incluídas na coleção têm o intuito de trazerem contribuições para o avanço da reflexão e da *praxis*, seja na comunicação social, seja nas políticas públicas, e para a consolidação de uma comunidade científica comprometida com a pluralidade do pensamento e com uma crescente institucionalização dos debates nestas áreas.

Concebida para oferecer um material sem custos aos universitários e ao público interessado, a coleção é editada nos formatos impresso e de livros eletrônicos a fim de propiciar a democratização do conhecimento sobre as relações internacionais *lato sensu* por meio do livre acesso e divulgação das obras.

Elói Martins Senhoras, Maurício Elias Zouein
(Organizadores da Coleção Comunicação & Políticas Públicas)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 10

CAPÍTULO 1 | 14
Cidade

CAPÍTULO 2 | 69
Cultura

CAPÍTULO 3 | 105
Ciência

BIOGRAFIA 155

INTRODUÇÃO

A invenção da fotografia revolucionou a sociedade como meio importante, didático e de comunicação. Considerada um fenômeno de capital importância, a foto muda a visão das massas.

A câmara escura, ou melhor, uma caixa preta totalmente vedada da luz com um pequeno orifício em um dos seus lados e munida de avanços tecnológicos, como lentes e espelhos para reverter a imagem, foi muito usada durante toda a Renascença e em grande parte dos séculos XVII e XVIII para o estudo da perspectiva na pintura. A partir daí, a fotografia começou a revolucionar a sociedade humana, e até hoje cumpre o seu papel de instrumento de apoio para as mais diversas ciências.

No Brasil, a imprensa surgiu no início do século XIX com a chegada da família real portuguesa. Porém, somente com a Independência, em 1822, os jornais se proliferaram. Nesta época, os únicos elementos não-textuais eram as vinhetas e enfeites usados para dar leveza ao jornal.

Em meados do século XIX, as recém-descobertas fotografias passaram a ser reproduzidas em jornais, por meio de uma transposição manual de imagens para uma matriz.

A guerra do Paraguai (1864-1870) é o marco da fotorreportagem, em que fotógrafos acompanhavam o Exército Brasileiro documentando alguns episódios do conflito.

O ano de 1876 pode ser considerado o mais marcante da história da imprensa ilustrada do Rio de Janeiro, pois foram criadas a “Revista Ilustrada”, a “Ilustração do Brasil” e a “Ilustração Popular”, títulos que tiveram grande popularidade, divulgando gravuras com paisagens e monumentos brasileiros ou recorrendo à ilustração de publicações estrangeiras.

Dois anos depois, o jornal ilustrado “O Besouro” utilizou a incipiente fotorreportagem como instrumento de denúncia de questões sociais. A partir daí, a fotografia passou a ser uma constante na sociedade.

Em Roraima, há grande dificuldade para encontrar informações que abordem o fotojornalismo no Estado. Pesquisas científicas já publicadas limitam-se a afirmar que a história da fotorreportagem teve início em 1948, nas páginas do jornal *Boa Vista*, pertencente ao governo do ex-território do Rio Branco. As fotografias apareciam nas páginas do jornal isoladas ou dentro da notícia.

Desde então outros jornais foram criados, sempre utilizando fotografias para mostrar de cenários e personagens da realidade, nos mais distintos pontos de Roraima.

Com o olhar sobre o cotidiano roraimense, e porque não dizer amazônico, os acadêmicos da disciplina de Fotojornalismo do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Roraima juntos com nosso orientador Maurício Zouein, produzimos o *foto-book* ***A Cidade, Meu Olhar, Nossas Imagens***. Com a perspectiva diferenciada, os futuros jornalistas

fotografaram cenários e situações em que a cultura, a ciência e o cotidiano da sociedade fossem evidentes.

Porém, temos que concordar com o pesquisador Jorge Pedro Sousa, quando este diz que *a fotografia pode representar e indicar a realidade, mas não registrá-la nem ser o seu espelho fiel.*

*Dina Vieira
Vanessa Vieira*



Boa Vista

Embora distante dos centros econômicos do País, Boa Vista – a pequena capital do estado mais setentrional brasileiro –, impõe, como toda cidade em desenvolvimento, desafios à sua administração, seja nos aspectos do desenvolvimento humano e social, na manutenção e oferta de serviços públicos e na garantia dos direitos fundamentais.

Para a organização deste capítulo, os acadêmicos foram instigados a procurar um olhar ímpar sobre as mazelas que afligem a capital roraimense. Para tanto, três temas foram elencados: descaso público, invasão e acessibilidade. Com a diversidade e a abrangência de cada tema era de se esperar que os acadêmicos conduzissem os registros para a realidade que os cercam. No entanto, como futuros jornalistas, deviam imprimir também a crítica do que é relevante para o interesse público em seus respectivos registros.

As propriedades privada e pública são constantemente alvo de questionamentos sobre o aproveitamento social da terra, das riquezas naturais e daquelas arrecadadas com os impostos. A sociedade escuta nas canções que “Boa Vista é linda de se ver”, mas a cada dia moradias precárias são erguidas em lugares sem nenhuma infra-estrutura e ali ficam durante anos a mercê da boa vontade dos governantes.

A cada dia o número de andarilhos pelas ruas aumenta. Há décadas, anualmente, dezenas de pessoas têm suas casas

invasas pelas enchentes na capital e nada é feito. Os registros dos acadêmicos geram questionamentos sobre até que ponto a condição humana pode ser sobrepujada pelo descaso público e poder econômico.

Nas fotos apresentadas aqui, vemos no que o abandono das autoridades resulta. Moradores de rua, oferta minguada de serviços essenciais como saúde, segurança, educação e lazer, urbanização descontrolada que resulta na falta de infraestrutura para dezenas de famílias boa-vistenses são alguns exemplos registrados pelos estudantes em 27 recortes que contrastam a beleza da arte da fotografia.

Ádria Albarado

"Quem sou eu?"

Na fotografia é retratada uma mulher que perambula pelas ruas de Boa Vista e aparenta ter distúrbios mentais. Sempre suja, ela anda nua com alguma coisa nas mãos, como por exemplo, lençóis e fraldas de criança, repetindo frases desconexas.

Atualmente, o único local que atende pessoas com doenças mentais em Boa Vista é a Unidade Integrada de Saúde Mental (UISAM), anexo ao Hospital Coronel Mota. Os pacientes são atendidos por meio do programa que cuida prioritariamente aqueles que possuem família e são levados ao local. A idéia é colocar em pauta o descaso com que familiares e autoridades tratam os doentes mentais em nosso país.

A foto foi feita na tarde de 24 de setembro na Avenida Getulio Vargas no Bairro São Vicente, em Boa Vista. A foto em preto e branco, plano de enquadramento meio lateral direita com plano americano acima do joelho mostrando apenas os detalhes do ângulo direito com luz natural. A foto foi produzida em movimento, a câmara foi situada na mesma altura do fotografado.



Set 24, 2011. 14h45

"Quem sou eu?"

São Vicente, Boa Vista RR
Brasil

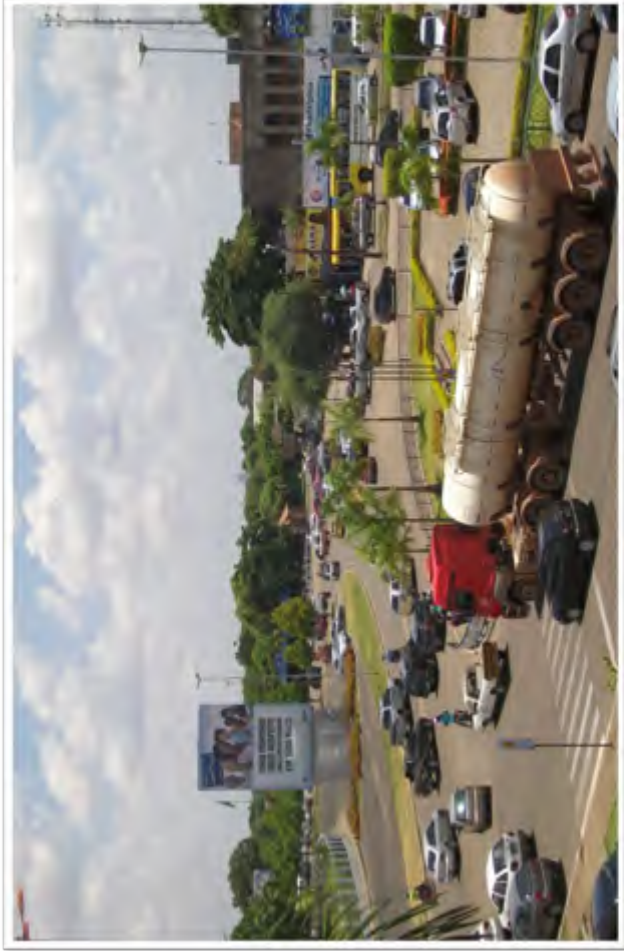
Por Adriana Cruz

"Aumento do numero de veículos"

Notícias publicadas nos veículos de comunicação com os dados do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima, afirmam que a frota de veículos do Estado aumentou no primeiro semestre de 2011. De acordo com os números divulgados os modelos utilitários foram os maiores responsáveis pelo aumento no numero de veículos.

Nesse contexto, o efeito desse aumento será, basicamente, congestionamento, mais mortes no trânsito e mais problemas para a saúde pública por conta da poluição.

A foto foi prduzida no dia 08 de setembro às 14h na Avenida Ville Roy no Centro. A foto é colorida, plano de enquadramento meio lateral esquerdo, luz natural.



Set 8, 2011. 10h
"Aumento do numero de veiculos"
Boa Vista RR Brasil
Por Adriana Cruz

"Refrescante"

O termômetro marca 36°C. Essa era a sensação térmica desse dia. Tenho a compreensão que nosso mundo pede socorro, neste aumento excessivo de calor.

Essa foto foi feita no ponto de táxis lotação do Centro da cidade de Boa Vista -RR, no dia 10 de setembro de 2011, às 12:16h. A menina foi posicionada no canto direito do enquadramento, para que no momento em que alguém for observá-la, o olhar irá passear por toda a imagem, começando no lado esquerdo e terminando no lado direito, exatamente onde está colocado o assunto principal. Com o auxílio da câmera digital Sony Cyber-shot, a foto possui as dimensões 3648x2736 pixels, com intensidade de 24bits na representação de cores sRGB, na escala de f/9, tempo de exposição 1/125s, ISO-80, distância focal 11mm e abertura máxima 3.625, sem uso de flash.

Set 10, 2011. 12h
"Refrescante"
Boa Vista RR
Brasil
Por Lucy Santos



"Feira livre"

Todo domingo, pela manhã, a Avenida General Ataíde Teive, é fechada para a realização da "Feira do Garimpeiro", conhecida por esse nome por antes ser usada apenas para a comercialização de itens de garimpo. Com a decadência do eldorado, a população procurou outras formas de sustento que foram encontrados na agropecuária roraimense. Hoje, a feira se popularizou e se transformou numa feira livre onde podem ser encontrados os mais diversos tipos de produtos (originais ou não), como por exemplo, CD's e DVD's, roupas, frutas, calçados, utensílios domésticos e acessórios pessoais. Por ser valorizada, até as lojas localizadas na Avenida, adaptaram seus horários para atender à população que frequenta a feira aos domingos.

Foto feita na Avenida General Ataíde Teive, no bairro Asa Branca, em Boa Vista-RR, no dia 06 de novembro de 2011, às 7:33h. A foto possui as dimensões 3648x2736 pixels, com intensidade de 24bits na representação de cores sRGB, na escala de f/8, tempo de exposição 1/125s, ISO-80, distância focal 6mm e abertura máxima 3.625, sem uso de flash.



Nov 06, 2011. 07h30
"Feira livre"
Boa Vista/RR Brasil.
Por Lucy Santos



"Falta de estrutura em vias da capital"

Moradores do Bairro dos Estados em Boa Vista-RR colocaram uma placa de trânsito em um dos buracos da Avenida Rio de Janeiro, com a intenção de alertar sobre a falta de manutenção nas ruas da Cidade. Carros quebrados, acidentes no trânsito e saturação no tráfego em alguns pontos de Boa Vista são conseqüências da falta de estrutura nas vias da Capital.



Out 4, 2011. 16h
"Falta de estrutura em vias da capital"
Dos Estados, Boa Vista RR Brasil
Por Maria Claudia

"Feirante recolhe bananas do lixo"

Para alguns personagens da vida roraimense todo dia é dia de feira. Um dos vendedores da feira do produtor avalia se as bananas jogadas no lixo ainda podem ser consumidas. De acordo com o feirante, na pressa, muitas verduras e frutas são desperdiçadas. "Sempre observo, e seleciono as que estão saudáveis e levo para casa", explicou.



Out 17, 2011. 10h36
"Feirante recolhe bananas
do lixo"

Boa Vista RR Brasil
Por Maria Claudia

“Igarapé Caxangá”

Esta foto foi produzida às margens do igarapé Caxangá localizado no Centro da Cidade de Boa Vista - RR no dia 08 de outubro de 2011.

O que me levou a tirar esta fotografia foi chamar a atenção da quantidade de lixo e esgoto que vem sendo jogado nas margens do Igarapé pelos moradores.

Nossa cidade é repleta de córregos e igarapés, que por sua vez desembocam no principal rio roraimense, o Rio Branco. Suas águas estão cada vez mais poluídas. As casas construídas em áreas irregulares a menos de cem metros dos rios e igarapés e não possuem saneamento básico.

Os dejetos dos esgotos são despejados diretamente por uma “encanação clandestina”. Que podem ser vistas a qualquer hora, “só não ver quem não quer”. Nesta imagem nota-se restos de uma bicicleta, cadeira e fogão.



Out 08, 2011. 11h03
"Igarapé Caxangá"
Calungá, Boa Vista RR Brasil
Por Wesley Oliveira

“Em horário de aula”

Em horário de aula, estudantes não podem tráfegar uniformizados. “Guardas municipais orientando alunos para saírem da Orla Taumanã”. Neste momento eu estava passando e vi os guardas orientando aos estudantes sobre o decreto que proíbe a permanência de menores e alunos fardados no local.



Ago 26, 2011. 15h22
"Em horário de aula"
Boa Vista RR Brasil
Por Yasmin Guedes

“Mendigo dormindo em rota turística de Boa Vista”

“Mendigo dormindo em rota turística na capital”. A beleza dos pontos turísticos de Boa Vista está mesclada com a miséria de algumas pessoas que não tem lugar para dormir. Ao fundo nota-se a presença de um cidadão admirando o *Monumento aos Pioneiros*.



Ago 26, 2011. 16h12
"Mendigo dormindo em rota
turística de Boa Vista"
Por Yasmin Guedes

"O pensador"

Boa Vista é uma cidade bonita, pacata, arborizada e aconchegante. Porém, com o passar dos anos esse cenário tem se modificado pela falta de ações políticas e também de por populares que não dão devido valor aos bens públicos.

A imagem de Boa Vista tem sido prejudicada pelo descaso e falta de compromisso e conscientização.

Nestas fotografias percebemos alguns exemplos excludentes pela política e também a população. Deficientes mentais (andarilhos da cidade), lixo jogado nas ruas, bueiros, igarapés e locais públicos, detalham a forma de descaso.

Set 06,
2011. 18h13
"O pensador"
Boa Vista RR
Brasil
Por Jonatas
Ramos



"Sujeira e mau cheiro"

Estes móveis jogados me impressionaram para compor a fotografia. O mau cheiro também foi um fator para se pensar neste local a partir da identificação dos urubus. E estes são traços que destoam sobre a compreensão da cidade. De onde nos deixam de ter uma 'Boa Vista'.

O desarrume com as ruas é notório. E basta andar um pouco para se deparar com chãos esburacados no asfalto, sujeira e lama, dispersas em vários locais, também suburbanos.

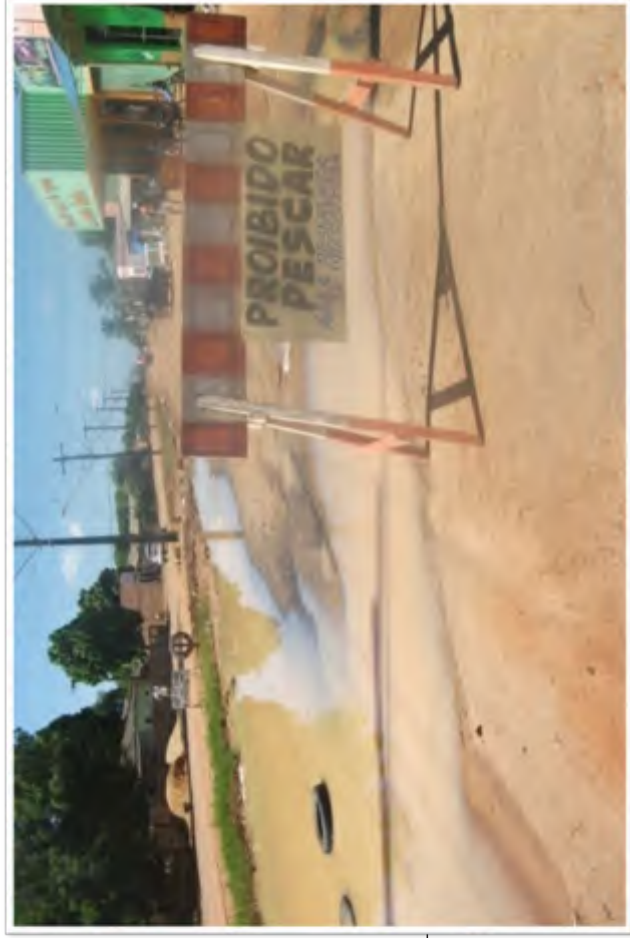


Out 17, 2011. 16h
"Sujeira e mau cheiro"
Boa Vista RR Brasil
Por Jonatas Ramos



“Proibido pescar”

Na imagem, que evidencia humor e sarcasmo, a população do bairro Senador Hélio Campos cobra melhorias em suas ruas, e sobre o buraco, o morador diz que “este buraco é enorme. Quando chove, mais parece um lago. Por isso, coloquei a placa de proibido pescar no local”, disse.



Ago 28, 2011. 13h
"Proibido pescar"
Boa Vista RR Brasil
Por Jonatas Ramos



"O choque"

A falta de sinalização de ruas ocasiona transtornos. Sobre o automóvel a acidentada que colidiu com sua motoneta, flagra foi tirado com uma câmera Sony - 14.1 mega pixels. No entardecer, a iluminação resultou esta fotografia.

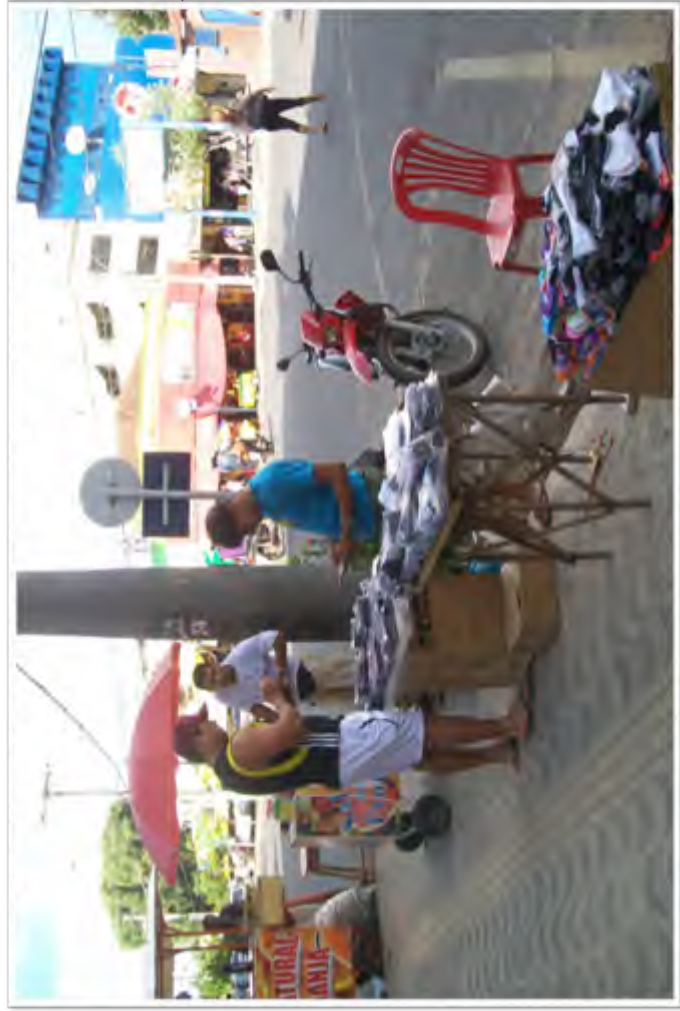


Set 06, 2011. 18h13
"O choque"
Boa Vista RR Brasil
Por Jonatas Ramos

"Camelôs de Caxambú"

O comércio ilegal é fotografado mostrando a tranquilidade dos vendedores e consumidores de produtos piratas. Cd's, relógios e outros produtos são comercializados livremente nas calçadas do centro da cidade, revelando a falta de fiscalização por parte das autoridades.

No detalhe da fotografia o olho arregalado do concorrente sobre o produto oferecido pelo camelô ao lado. Equipamento utilizado: Câmera Kodak - C1013. 10.3 Mega Pixels. Optical 34mm - 102mm.



Set 06, 2011. 16h30
"Camelões de Caxambú"
Boa Vista RR Brasil
Por Dina Vieira

"Cresce o número de mendigos nas ruas da cidade"

Todas as manhãs quando saio de casa, me deparo este andarilho durante o meu caminho para o trabalho. Então fico pensando, quais os motivos que o levam a está naquela calçada todas as manhãs? Seria porque ali faz sombra, ou por que ali é uma igreja? Não sei ao certo e talvez nunca descubra, pois ele aparenta ter problemas mentais e não é muito sociável.

Para este registro - para a minha curiosidade, observei que ele falava sozinho e sorria. Ria do nada, cantava coisas que me pareciam sem algum sentido. E refletindo mais sobre aquilo. Logo depois ele dormiu no relento. Talvez estivesse com fome e sede.

Sujo e com aparência não tão boa de sua barba e cabelo dealinhados, o homem gargalhava, numa mostra de sorriso de poucos dentes. Era sua alegria incomum.

Angulação em formato de L. Câmera digital Fuji - Finepix S1500. Optical f=5.9-70.8mm, 10mp.



Ago 25, 2011. 8h20

"Cresce o número de mendigos nas ruas da cidade"

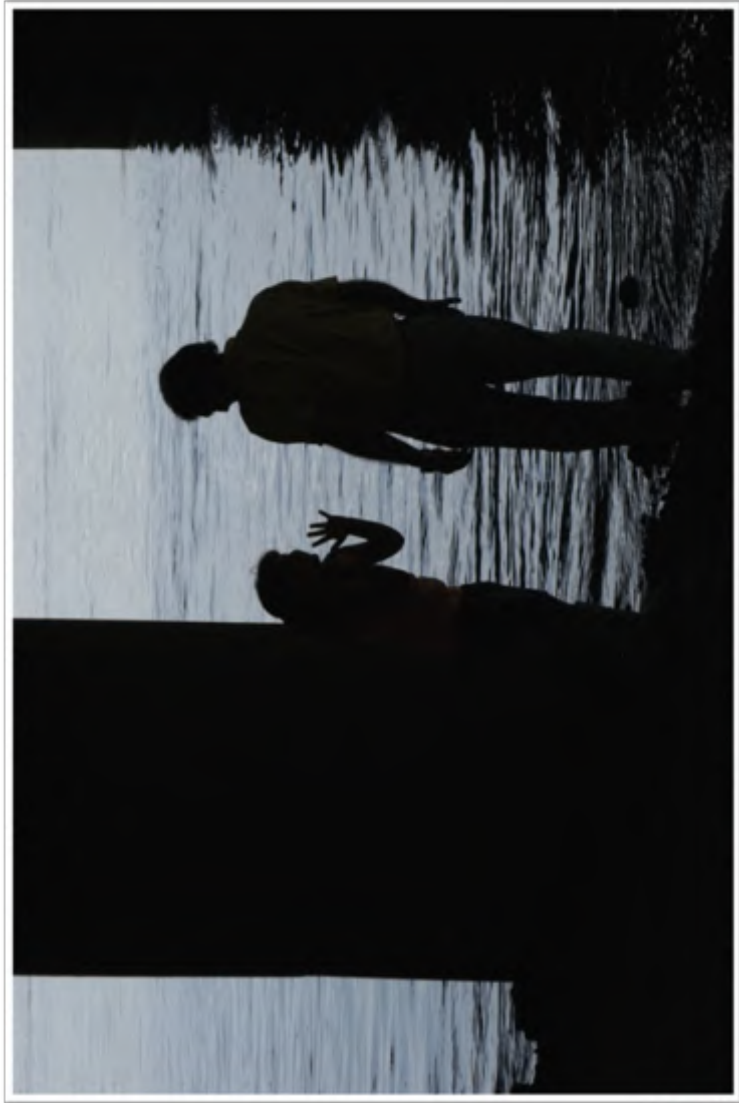
Boa Vista RR Brasil

Por Ádria Albarado

“Criança ensina pai a preservar a natureza”

Esse registro foi no dia 4 de setembro de 2011, às 11h com uma câmera digital Fujifilm, modelo Finepix S1500, Optical f=5.9-70.8mm, 10mp. Resolver sair em busca de registros fotográficos em Boa Vista quando ela fica deserta aos fins de semana, principalmente o Centro da cidade, é coisa de acadêmico de Jornalismo mesmo. Assim o fiz e fui parar na Orla Taumanan. O local estava quase deserto, tirando os visitantes que por ali posavam para fotos.

Em baixo da plataforma, algumas pessoas esperavam para passear de “rabeta”. Eis que observei um homem e uma menina que brincavam de jogar pedrinhas no rio. Lembrando dos filmes e aquelas cenas românticas, tentei trazer a idéia para a realidade de um registro feito Boa Vista. Como foi tirada contra a luz e sem flash, a foto, com angulação em formato de L, ficou com um efeito de sombra incrível.



Set 8, 2011, 16h
"Criança ensina pai a preservar a natureza"
Boa Vista RR Brasil
Por Ádria Albarado

"Pés e mãos nus na cidade poluída"

Em uma rua do subúrbio de Boa Vista, duas crianças brincam, em meio a sujeira e ao descaso. O registro flagrado ao meio dia, evidência a urgência de obras sanitárias neste local.

O menino com uma varinha nas mãos manipula girinos encontrados na lama próximo a um esgoto estourado, e a garotinha dá passos descalços na água fétida e poluída.

Esta foto em preto e branco tem como referência Sebastião Salgado. No entanto, sem seus detalhes mais expressivos. No mais, a intenção de alerta deve ser registrado.



Set 21, 2011. 12h02
"Pés e mãos nus na cidade poluída"
Boa Vista RR Brasil
Por M Sales

"O merengue do cinza"

Em uma situação não tão comum, um camaleão tenta escapar das bicadas de um pássaro frustrado pelo ataque do réptil verde, em seu ninho ali próximo.

A fotografia captura esta ação. O bicho que muda de cor' e a ave cinza, numa disputa de espaço e apetite. A luz refletida propicia maiores detalhes dos dois animais. E a mistura, entre suas cores com o 'bronzado' da calçada (em parte rosada), evidencia um contorno de sombra e merengue do "cinza".



Out 17, 2011
"O merengue do cinza"
Boa Vista RR Brasil
Por Michel Sales

“Pátio da Igreja Nossa Senhora de Aparecida”

A foto foi realizada no final da procissão de Nossa Senhora Aparecida que acontece todos os anos na cidade de Boa Vista.

Logo após a procissão os fiéis que acompanham a procissão em uma ação de fé acendem as velas em agradecimento ou para fazer algum pedido.

E não só idosos, adultos, mas também muitos jovens e crianças participam desse ato. A religião influencia muitas culturas. Já é tradição na religião católica, procissões em homenagem ao dia de santos e santas que compõem a crença.



Out 12, 2011
"Pátio da Igreja Nossa
Senhora de Aparecida"
Boa Vista RR Brasil
Por Aline Leão

"Imprudência no trânsito"

Próximo ao Detran-RR, sob o sol de meio-dia de uma segunda-feira, um homem pilota uma motocicleta enquanto a passageira segura um bebê.

Apesar do casal está usando capacete, a criança está sem nenhuma segurança. Além do risco iminente, é contra a lei crianças menores de sete anos andarem em garupas de motocicletas.



Ago 29, 2011
"Imprudência no trânsito"
Aeroporto, Boa Vista RR Brasil
Por Vanessa Vieira



“Peixe para o fim de semana”

A foto mostra um vendedor de peixes ao lado de seu isopor, segurando um dos maiores peixes que tinha no dia que fotografei. A foto foi produzida a tarde. A piscicultura é de grande importância para a economia de Roraima. A espécie de peixes é bem vasta, o que agrada não só os roraimenses como amazonenses, dentre outros que degustam os pratos feitos com os peixes regionais.



Jun 06, 2011
"Peixe para o fim de semana"
Feira do Produtor
Boa Vista/RR Brasil.
Por Gisele Matos

"A criança e os girinos"

Foto tirada no bairro Alvorada em Boa Vista RR, por volta das 11h. Estava buscando fotos para retratar o estado das ruas nos bairros periféricos da cidade, de repente me deparei com essa criança brincando na rua, que é inacessível - buraco, lama e lixo. Então juntei as idéias e busquei retratar a falta de compromisso com a rua e a tristeza em ver a criança brincando no lixo. A foto é baseada em forma de "L".



Set 18, 2011. 11h11
"A criança e os girinos"
Boa Vista RR Brasil
Por Berto Batalha



"A cebola do trabalhador"

Avistei um grupo de trabalhadores limpando as ruas do bairro Santa Tereza ao meio dia. O retrato mostra a dificuldade enfrentada pelo trabalhador de baixa renda. Além do impacto causado pela imagem (sofrimento), o que chama a atenção é o facão, a cebola e o olhar que não aparece. O ângulo da foto é frontal, para ele foi uma surpresa pois ao perceber baixou a cabeça. A foto está em "L".



Set 22, 2011. 12h
"A cebola do trabalhador"
Boa Vista RR Brasil
Por Berto Batalha

“Trabalho duro, salário baixo”

Foi tirada dia 17 de outubro de 2011, por volta das 10h, na feira do produtor. O que eu quis retratar nessa foto, são os produtores, funcionários e anônimos em geral que trabalham duro, geralmente vem de outras cidades do interior para trabalhar na capital. A senhora descascando cebolas, com aparência cansada é um personagem que retrata o perfil de muitos roraimenses.



Set 20, 2011. 13h30
"Trabalho duro,
salário baixo"
Boa Vista RR Brasil
Por Ivair Menezes



Cultura

A Cultura roraimense é pluralista. Caracterizada por um conjunto de outras culturas. Roraima é um pouco indígena, nordestina, sulista e muito brasileira, apesar de ter uma contribuição pelos países que fazem fronteira, como a Venezuela e a Guiana. Roraima é rica por seus patrimônios, linda por sua natureza e deliciosa por sua culinária.

O Patrimônio cultural roraimense é formado tanto por prédios históricos tombados, como por riquezas naturais. Destacam-se alguns monumentos como o Monumento aos Imigrantes, o Teatro Carlos Gomes, a fachada da Escola Estadual Lobo D'Almada, a Orla Taumanan, entre outros.

Com influência indígena, alguns pratos típicos como a Damurida (caldo super apimentado de carne ou de peixe), comidas a base de mandioca como a farinha de mandioca ou farinha d'água, tapioca, e a paçoca de carne de sol fazem parte do paladar do roraimense. Destaque para as frutas buriti, açaí e taperebá que estão presentes nas bebidas tropicais. A carne mais presente no prato do roraimense, com certeza é o peixe. Seja o de pele ou o de escamas.

O artesanato roraimense tem contribuição de mais de 10 etnias indígenas que desenvolvem peças feitas de sementes, cipós, cordas. Tudo produzido com matéria-prima nas malocas e vendido nos pontos de artesanato da cidade. As obras retratam a biodiversidade da fauna e da flora da região norte. Há também

obras feitas por artistas hippies estrangeiros, que sempre fazem escala na capital Boa Vista, para vender seus produtos e arrecadar dinheiro para seguir viagem.

Assim como nas demais modalidades artísticas, a música roraimense é miscigenada. Tem grande influência pelo Movimento Roraimeira, que inspira novos artistas a retratar o regionalismo em suas músicas.

Enfim, a cultura de Roraima é formada pelas tradições indígena, gaúcha, nordestina, católica, negra, estrangeira, e acima de tudo, forma essa rica colcha de retalhos que é o Brasil.

Ivair Menezes

"Macaxeira, Mandioca doce, Aipim"

A Macaxeira é também conhecida como aipim ou mandioca doce. Esta raiz tuberosa pode ser utilizada para alimento na forma de farinha de mandioca, farinha de tapioca e goma ou polvilho de tapioca ou apenas descascado, cortado em pedaços que são cozidos e fritos. Está presente também no preparo de receitas típicas como o tacacá e o tucupi. O que chama a atenção é o modo de como as formas ocupam o quadro. Há forças em suas linhas. Os círculos se transformam em arte.

Tirada dia 6 de novembro de 2011, às 07:39h, na Feira do Garimpeiro, Avenida General Ataíde Teive, Bairro Asa Branca. Utilizei as linhas para apresentar a simetria das formas assimétricas, que juntas parecem iguais, mas olhando cada detalhe, percebe-se que são únicas. Com o auxílio da câmera digital Sony Cyber-shot, modelo DSC-H20, Optical Carl Zeiss f=3,5-4,4/6,3-63mm, 10,1mp, a foto possui as dimensões 3648x2736 pixels, com intensidade de 24bits na representação de cores sRGB, na escala de f/3.4, tempo de exposição 1/125s, ISO-80, distância focal 6mm e abertura máxima 3.625, sem uso de flash.



Nov 06, 2011. 07h40
"Macaxeira,
Mandioca doce,
Aipim"
Boa Vista RR Brasil
Por Lucy Santos

"Bananas"

A banana é o quarto produto alimentar mais produzido no mundo. Originária do sudeste da Ásia é cultivada em 130 países e em praticamente todas as regiões tropicais do planeta. No Brasil, a banana é o segundo fruto mais produzido e consumido, tanto como sobremesa como acompanhamento nas refeições. Em Roraima, o cultivo é realizado no Sul do Estado, comercializado nas feiras e mercados de Roraima, mas a maior quantidade é exportada para Manaus. Caroebe, Rorainópolis e São João da Baliza são os municípios que mais se destacam, com a produção.

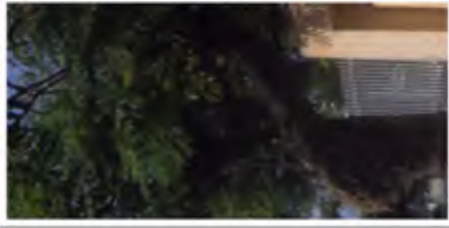
Tirada dia 6 de novembro de 2011, às 07:25h, na Feira do Garimpeiro, Avenida General Ataíde Teive, no Bairro Asa Branca. Utilizei as linhas para apresentar a beleza das formas assimétricas. Câmera digital Sony Cyber-shot, modelo DSC-H20, Optical Carl Zeiss f=3,5-4,4/6,3-63mm, 10,1mp, a foto possui as dimensões 3648x2736 pixels, com intensidade de 24bits na representação de cores sRGB, na escala de f/4, tempo de exposição 1/100s, ISO-200, distância focal 14mm e abertura máxima 3.625, sem uso de flash.



Nov 06, 2011 07h30
"Bananas"
Boa Vista RR Brasil
Por Lucy Santos

"Frente da Escola Lobo D'Almada"

Esta é a antiga entrada da primeira escola de Boa Vista quanto Território do Amazonas. Ano passado, 2010, a escola passou por uma reforma, porém, este trecho não pôde ser modificado porque faz parte de um monumento histórico do local. Muitas pessoas não sabem desse fato. Está preservado apenas com a tinta amarela da última pintura e não pode ser modificada estrutura primária. O ângulo permite mais visualização do objeto, pois há uma árvore na frente que impede visualização frontal. A escola Lobo D'Almada está localizado em frente a praça do Centro Cívico, em Boa Vista.



Out 14, 2011. 16h15
"Frente da Escola Lobo
D'Almada"
Centro, Boa Vista RR Brasil
Por Yasmin Guedes

“Teatro Carlos Gomes”

O abandono em que se encontra o Teatro Carlos Gomes chama a atenção. Palco de espetáculos, shows, solenidades e grandes eventos no passado, o Teatro Carlos Gomes que tem capacidade para 250 lugares, hoje é o retrato do descaso e do abandono dos governantes.

Espaço destinado a atender as necessidades estudantis, de grupos folclóricos e artista em geral que teve início no início dos anos 50 com apenas 19 lugares, instalado na Escola Lobo D’Alamada, esta entregue as traças à espera de reforma.

Fotografia feita as 13:35 horas do dia 28 de setembro e pretende mostrar o estado de degradação e abandono do espaço cultural localizado na Avenida João Pereira de Mello 694 - Centro. A foto colorida, plano de enquadramento centralizado, luz natural. A foto foi registrada com a câmara situada na mesma altura do objeto fotografado.



Set 28, 2011. 15h35
"Teatro Carlos Gomes"
Boa Vista RR Brasil
Por Adriana Cruz

"O Ritual"

É uma pintura de um ritual indígena e ao lado os acessórios que eram utilizados pelos índios neste ritual. Em Roraima assim como em boa parte do Brasil, os índios foram os primeiros habitantes, porém com a vinda dos colonizadores e a chegada da chamada civilização, os povos indígenas foram obrigados a abandonarem suas tradições e seus costumes, com isso a cultura indígena foi se diluindo e perdendo sua verdadeira essência.



Nov 01, 2011. 09h
"O Ritual"
Boa Vista RR Brasil
Por Gisele Matos

"Artesanato indígena"

O artesanato indígena é uma grande característica dos povos e de suas etnias, cada um tem seu traçado e seu diferencial. A matéria prima que utilizam é toda extraída da natureza.



Ago 16, 2011. 15h
"Artesanato indígena"
Boa Vista RR Brasil
Por Gisele Matos

“Tradição na panela o peixe fresco no paladar roraimense”

Foi tirada dia 17 de outubro de 2011 às 09h, na feira do produtor. Eu escolhi tirar foto de uma barraca que vende peixe, porque a culinária roraimense tem o peixe como prato principal. Além da carne branca ser mais leve, o peixe fresco faz bem a saúde.

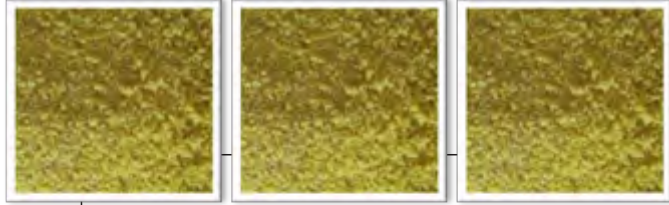


Out 17, 2011. 09h
"Tradição na panela o peixe
fresco no paladar roraimense"
Boa Vista RR Brasil
Por Ivair Menezes



"Farinha Amarela"

A Farinha Amarela é uma característica da culinária do norte do Brasil. Em Roraima, ela é importante para a economia e a nutrição da população. A farinha é vendida na maioria das feiras e supermercados do Estado. A raiz da mandioca é a matéria-prima da farinha amarela, utilizada para fazer pirão, e complementar pratos regionais, como peixadas e moquecas. O chibé, prato de origem indígena típico da Região Norte, é feito da mistura de farinha amarela e água, adoçado com açúcar ou mel.



Out 09, 2011. 13h
"Farinha Amarela"
Boa Vista RR Brasil
Por Maria Claudia

"Artesanato roraimense reflete a cultura"

Os artesões de Boa Vista utilizam elementos regionais como sementes, cipós, raízes, palhas e madeiras para criar peças que mostrem a cultura do Estado. Na foto, a miniatura de barcos mostra um objeto comum nos rios da Região. Passear de barco nas praias do Rio Branco, comer um peixe com farinha e um tacacá apimentado ao som da música roraimeira são traços de uma população que tem origens indígenas.

Em Boa Vista existem dois Centros de Artesanato, um fica localizado na Avenida Ene Garcez, na praça Velia Coutinho, no bairro São Francisco; e o outro na Avenida Floriano Peixoto, no prédio que é réplica da Intendência, no Centro.



Out 18, 2011. 14h
"Artesanato roraimense reflete a cultura"
Boa Vista RR Brasil
Por Maria Claudia

"Tudo parente"

Com uma população diversificada negros, brancos e na sua maioria índios a cidade de Boa Vista tem com seu forte a Cultura com seus ritos, danças e musicas.

A população indígena de Boa Vista tem preocupando-se a cada dia mais com o descaso por parte dos mais novos, para passar seus costumes para próxima geração. Nesta foto podemos perceber os costumes que ainda são mantidos por poucos ainda.

As fotos foram tiradas com uma maquina de 14,1 mega pixels, sempre fazendo o uso da iluminação do local.



Set 17, 2011. 15h
"Tudo parente"
Boa Vista RR Brasil
Por Jonatas Ramos



"Cadeiras artesanais"

O trabalho artesanal produzido em Boa Vista nasce da diversidade dos produtos naturais buscados na natureza. Palhas, cipós e sementes são transformados em cadeiras, brincos, anéis, cordões, entre outras.

No detalhe cestos expostos na simples feirinha improvisada no quintal de casa. Equipamento utilizado: Câmera Kodak - C1013. 10.3 Mega Pixels. Optical 34mm - 102mm.



Ago 17, 2011. 13h30
"Cadeiras artesanais"
Boa Vista RR Brasil
Por Dina Vieira



"Retratos da cultura que viram quadros"

Há imagens que por si só são obras de arte e quando existe alguém que reúne várias destas obras para criar uma só, o registro fotográfico revelado e emoldurado pode e deve virar um quadro como aqueles famosos que nem são tão bonitos e penduram pelas paredes.

Aliás, o enquadramento com angulação em formato de T que dei à foto com a câmera digital Fujifilm, modelo Finepix S1500, Optical f=5.9-70.8mm, 10mp, foi pensando justamente num quadro. O objeto centralizado, alheio ao que o rodeava também foi estrategicamente registrado no dia 15 de agosto de 2011, às 15h, durante a exposição cultural feita em um evento no parlatório da Universidade Federal de Roraima.

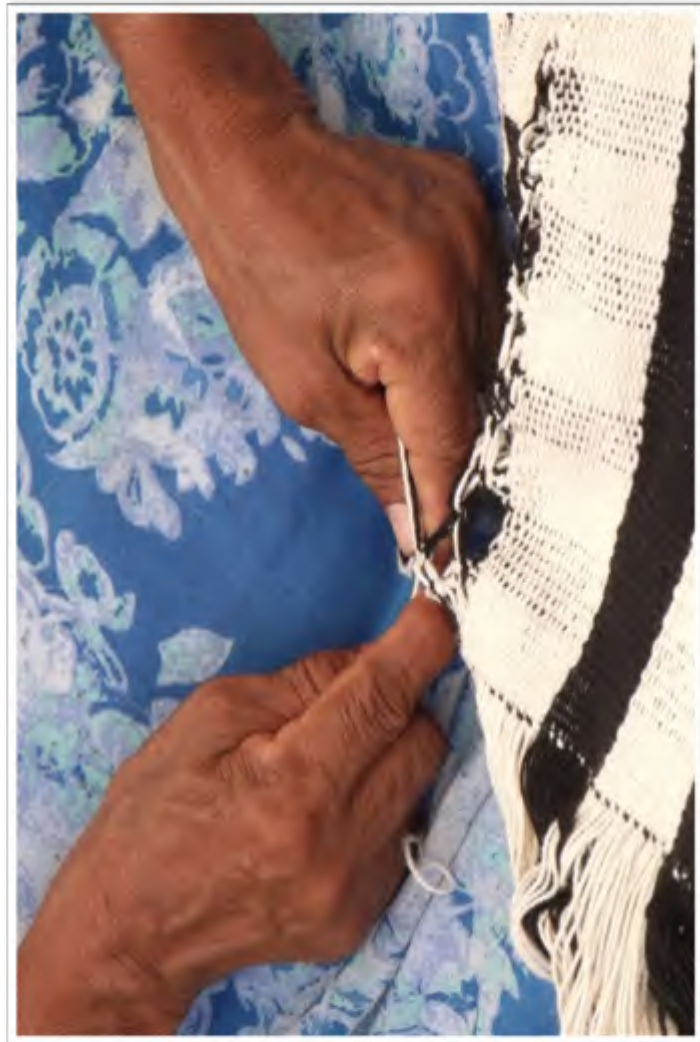


Ago 15, 2011
"Retratos da cultura que viram quadros"
Boa Vista RR Brasil
Por Ádria Albarado

“Mão de artesão”

A foto foi tirada durante a exposição cultural da III Reunião Equatorial de Antropologia feita no parlatório da Universidade Federal de Roraima, no dia 15 de agosto de 2011, às 17h59 com a câmera digital Fujifilm, modelo Finepix S1500, Optical f=5.9-70.8mm, 10mp.

A angulação em forma de V feita nas mãos da artesã indígena foi proposital para mostrar o que elas revelam por si só e o trabalho que ela realiza.



Ago 15, 2011. 18h
"Mão de arteção"
Boa Vista RR Brasil
Por Ádria Albarado



"Culinária da mandioca"

Em exposição, experimentos e estudos científicos dos estudantes das escolas públicas de Roraima.

Nesse dia, os estudantes do Magistério Tami Kam expuseram produtos artesanais (confeccionados pelos moradores das comunidades indígenas) em feira de ciências, organizada na Praça Velia Coutinho, em Boa Vista. E numa mostra de colares, pulseiras, flechas, comidas e bebidas típicas (derivados da macaxeira) foram as que mais chamaram a atenção dos visitantes.

Sobre a produção do Caxiri (bebida típica indígena) os alunos comentaram do processo artesanal deste produto - da fermentação da macaxeira.

Essas fotos foram tiradas com o uso da câmera de um celular 5.0 MG, no intuito de mostrar um pouco da cultura indígena roraimense.



Out 18, 2011. 14h
"Culinária da mandioca"
Boa Vista RR Brasil
Por Wesley Oliveira

"Da arte o ganha pão"

Distante dos espetáculos circenses, este casal de malabaristas argentinos, Juan e Marta, ganham sua vida em meio às horas de sol a pino, numa labuta diária, com a arte de manipular objetos 'saltitantes'.

Na fotografia, a expressão dos dois é paralisada no momento do disco arremessado ao ar por Juan em direção a Marta, que espera o objeto sobre a faixa de pedestres, numa avenida que dá acesso ao Aeroporto Internacional Atlas Cantanhede, em Boa Vista.

Porém, o melhor detalhe da imagem é, sem dúvida, o talento e a disposição dos dois, para a vida. É o valor desta fotografia.



Set 17, 2011. 12h22
"Da arte o ganha pão"
Boa Vista RR Brasil
Por M Sales

"Arte visual em meio a matagal"

Em meio de um matagal, a fotografia focaliza numa máscara de aparência estranha, na parede de um terreno baldio, próximo ao cinema.

Sobre esse olhar forte que se dirige ao foco da câmera - no retrato de sua expressão furiosa; a tentativa é decifrar os códigos que transpassam seu redor (de sua visão de olhos medonhos).

E neste modo pontuado, pelo desvio do mato, a fotografia revela as abstrações do desenho, no que me deteve no pensamento, de um decalque 'anarquista', do encontro de uma fala, ou alcance de uma alma, e detalhes mais, que não nos poupam o pouco refletir.

No grafismo 'cruel' - foto-registrado - sua pedagogia de reflexão é intensa. E seria este um tipo que busca propor (instalar) um contato com o diálogo, no incentivo de improvisado, intuição, deslizamentos de conceitos? Eu imagino! E reflito ainda, de sua transfiguração (de si mesma), e também sobre nós - "seres estranhos".



Set 18, 2011. 17h11
Boa Vista RR Brasil
"Arte visual em meio a matagal"
Por Michel Sales



"I Seminário de Comunicação Pública de Roraima"

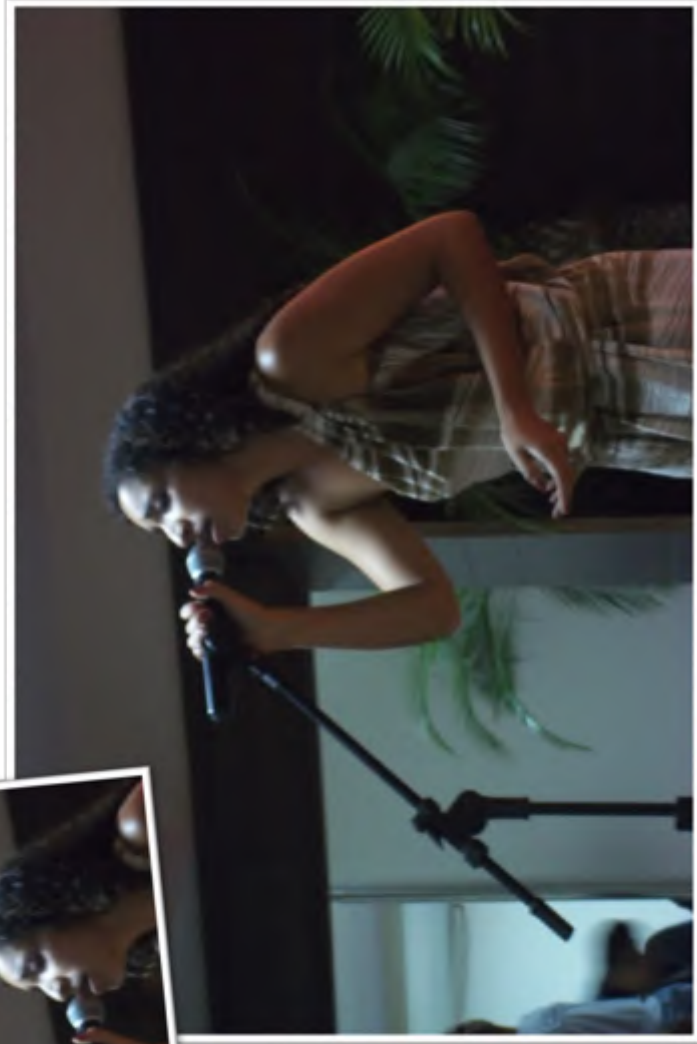
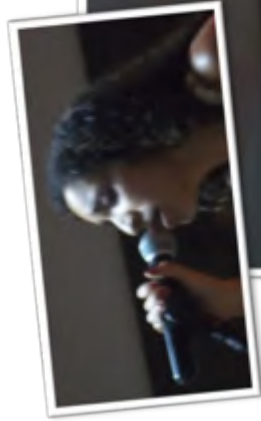
No encerramento do I Seminário de Comunicação Pública de Roraima, por volta das 20h40, houve a gravação do primeiro DVD da banda Paricarana da Universidade Federal de Roraima. A Banda realizou uma homenagem aos cantores e compositores do Estado com interpretações de suas músicas mais famosas.

Uma das vocalistas da banda, a cantora Euterpe, ao cantar uma das músicas demonstrou emoção e uma ótima interpretação da canção que levou todos os presentes a cantarem junto com ela.

A música é uma forma envolvente de demonstração de diversas culturas, inserida como forma de expressar pensamentos, ideologias, fazer críticas e até mesmo elogiar povos, lugares, entre outras questões.

É uma forma visível de divulgar e dar conhecimento a pessoas que não tem acesso a esses tipos de apresentações.

A valorização da cultura principalmente regional é um fator importante para a identidade de um povo, uma comunidade, uma cidade, um estado, um país.



Set 16, 2011. 21h
"I Seminário de Comunicação Pública de Roraima"
Boa Vista RR Brasil
Por Aline Leão

“O olho”

Foto tirada na Orla Taumanã, por volta das 12h numa loja de artesanato. Com o intuito de mostrar a produção artesanal em Boa Vista feito pelo índio e não índio, daí a idéia da foto, pois nossa população é formada principalmente por índios. O objetivo é mostrar a beleza e qualidade do trabalho destas pessoas.

A foto tem como objeto principal o colar, feito de sementes e arame, as cores dão vida à imagem, a luz bate ao fundo (ponto de fuga da foto). O ângulo da produção é baseado na letra “L”.



Set 25, 2011. 12h
"O olho"
Orla Taumanã, Boa Vista
RR Brasil
Por Berto Batalha



"Desabrochar da flor avermelhada"

Foto tirada em um jardim repleto de flores, esta me chamou atenção por estar mais avermelhada que as outras, o ângulo é de cima, pois pensei na visibilidade da flor, assim, torna-se mais fácil interpretá-la. A luz estava colorindo a flor - que parece estar desabrochando ou pintada sobre os ramos verdes ao fundo. O ângulo da foto é baseado na letra "V".



Set 22, 2011. 11h
"Desbrochar da flor avermelhada"
Orla Taumanã, Boa Vista RR Brasil
Por Berto Batalha

Ciência



Ciência



Ciência

O conhecimento científico tem evoluído com o passar dos anos. A busca para o entendimento e soluções de problemas da sociedade tem sido constantemente pesquisada pelos cientistas. A natureza em que estamos inseridos por meio de elementos concretos e objetivos tem a necessidade de solucionar questões que possam melhorar a qualidade de vida da raça humana. Essencialmente, a ciência estabelece o conhecimento através de observação, experimentos, explicações e da generalização ou previsão.

Segundo Freire-Maia (1997, p. 24) ciência é um conjunto de descrições, interpretações, teorias, leis, modelos, etc., visando ao conhecimento de uma parcela da realidade, em contínua ampliação e renovação, que resulta da aplicação deliberada de uma metodologia especial (metodologia científica).

A ciência é uma forma de conhecimento que o ser humano desenvolveu por meio da história, para tentar compreender a si mesmo e o mundo. Com isso, é gerada uma revolução tecnológica e conhecimento na área científica.

Para Chalmers (1993, p. 23) o conhecimento científico é conhecimento provado. As teorias científicas são derivadas de maneira rigorosa da obtenção dos dados adquiridos por observação e experimento. A ciência é baseada no que podemos ver, ouvir, tocar etc. A ciência é objetiva. O

conhecimento científico é conhecimento confiável porque é conhecimento provado objetivamente.

Skinner (2003 p. 12-14) diz:

A ciência é antes de tudo um conjunto de atitudes. Uma disposição de tratar com os fatos, de preferência, e não com o que se possa ter dito sobre eles. A ciência rejeita mesmo suas próprias autoridades quando elas interferem com a observação da natureza. A ciência é uma disposição de aceitar os fatos mesmo quando eles são opostos aos desejos. É certamente, mais que um conjunto de atitudes. É a busca da ordem, da uniformidade, de relações ordenadas entre os eventos da natureza.

A ciência a cada dia se supera com respostas ainda mais avançadas, para o século XXI a UNESCO idealizou para a ciência e tecnologia contribuições como:

- Melhoria da qualidade de vida da população;
- Aumento do nível educacional e cultural da sociedade;
- Promoção de cuidados verdadeiramente preocupados com o meio ambiente e os recursos naturais;
- Oportunidades de emprego e qualificação dos recursos humanos, para reduzir os desequilíbrios regionais. (UNESCO, 2003, p. 11).

Com isso, é necessária que ao fazer ciência, é preciso uma preocupação com a democratização desses conteúdos na sociedade. Por meio do conhecimento das técnicas e procedimentos científicos e suas tecnologias haverá geração de atitudes visando modificações ao longo dos anos, pois a ciência nunca para no tempo, se aprimora ainda mais no dia-a-dia.

Uma descoberta científica nunca aparece a partir de um nada de conhecimento, e para cada uma das mais espetaculares inovações de nossa época poderíamos encontrar não propriamente precursores, mas idéias mais ou menos precisas que prepararam o seu advento em épocas anteriores. (GRANGER, 1994, p. 12).

Provar algo hoje, não garantirá que amanhã poderá ser aprovado algo diferente do que foi aprovado ontem. O futuro está no desenvolvimento da ciência, e é ela que garante o crescimento e desenvolvimento da sociedade. Com isso, as fotos expostas nessa área retratam um pouco do ontem, do hoje e do amanhã na perspectiva dos olhares da turma de fotojornalismo I.

Yasmin Guedes
Aline Leão

"Entomologia 1"

Entomologia é a ciência que estuda os insetos sob todos os seus aspectos e relações com o homem, as plantas, os animais e o meio-ambiente. A palavra *Entomologia* é proveniente da união de dois radicais gregos, *entomon* (inseto) e *logos* (estudo) e vem sendo empregada desde Aristóteles (384-322a.C.) para designar "estudo dos insetos".

A entomologia realiza estudos em sistemática, filogenia e biogeografia de insetos. Devido à grande importância da entomologia a laboratório de ciências da escola estadual Hitler de Lucena no bairro Nova Cidade desenvolve trabalho de conhecimentos, tais como, diversidade, frequência das espécies em diferentes épocas do ano e aspectos detalhados da biologia das espécies com os alunos.

A foto foi feita durante organização de trabalho escolar no dia 28 de setembro de 2011 as 18 horas. Colorida, plano de enquadramento meio lateral direita mostrando os detalhes do ângulo direito, luz natural.



Set 27, 2011. 18h
"Entomologia 1"
Laboratório de Ciências
Boa Vista RR Brasil
Por Adriana Cruz



"Entomologia 2"

Inseto da coleção de estudos de Entomologia do laboratório de ciências da escola estadual Hitler de Lucena no bairro Nova Cidade que desenvolve trabalho de conhecimentos sobre os insetos que integram mais diretamente com o homem, tais como, diversidade, frequência das espécies em diferentes épocas do ano e aspectos detalhados da biologia das espécies com os alunos.

A foto foi feita durante organização de trabalho escolar no dia 28 de setembro de 2011 às 18h. A colorida, lateral direita, luz natural. A foto foi registrada com a câmara situada na mesma altura do objeto fotografado.



Set 28, 2011. 18h
"Entomologia 2"
Laboratório de Ciências da escola estadual Luiz
Hitler de Lucena
Boa Vista RR Brasil
Por Adriana Cruz

“Maquete”

Na fotografia é retratada a importância do estudo científico entre os alunos das escolas públicas do Estado. Os futuros acadêmicos preocupados em mostrar através de estudos e pesquisas, como é importante a preservação do Meio ambiente. Nesta maquete mostra como funciona o processo natural que envolve desde as nascentes dos rios até que se deságüem nos Mares. Para que os rios não sequem depende da preservação das matas ciliares e nascentes das serras e montanhas.

No detalhe, a pureza e transparência da água, onde as crianças (representadas por bonecos) banham sem preocupar-se com a poluição. Essas fotos foram tiradas com o uso da câmera de um celular 5.0 MG, no intuito de mostrar que o estudo científica está sempre ligado ao ser humano.



Out 18, 2011. 13h
"Maquete"
Boa Vista RR Brasil
Por Wesley Oliveira



"Reciclando Idéias"

Reciclando Idéias, esse é o nome do projeto de pesquisa exposto na XIX Feira de Ciência de Roraima feito por alunos da Escola Estadual Senador Hélio Campos. O trabalho envolve a reciclagem de papel em um processo artesanal, usando apenas uma tela utilizada para Serigrafia, esponja e uma bandeja contendo água e papeis que seriam jogados no lixo.

O resultado após ser molhado e dissolvido o papel na água. Cria um novo papel que ao secar e estará pronto para ser utilizado novamente. Processo ecologicamente correto que possivelmente poderá ser reutilizado pelas pessoas.



Out 14, 2011. 15h
"Reciclando Idéias"
Boa Vista RR Brasil
Por Wesley Oliveira

"O futuro"

Ao sair da aula de Telejornalismo I na segunda-feira do dia 8 de agosto de 2011, às 16:12h, na rotatória que dá acesso ao portão principal da Universidade Federal de Roraima, percebi que alguns homens estavam fazendo a manutenção das plantas. Fiz o contorno e aproveitei a luz daquela tarde quente e ensolarada.

Foto feita com o auxílio da câmera digital Sony Cyber-shot, modelo H20, Optical Carl Zeiss f=3,5-4,4/6,3-63mm, 10,1mp, a foto possui as dimensões 3648x2736 pixels, com intensidade de 24bits na representação de cores sRGB, na escala de f/9, tempo de exposição 1/125s, ISO-80, distância focal 11mm e abertura máxima 3.625, sem uso de flash, no dia 8 de agosto de 2011, às 16:12h, na entrada da Universidade Federal de Roraima. No enquadramento, Plano Geral, espaço e sujeito dividem o quadro, descrevendo por si só a ação realizada.



Ago 08, 2011. 16h
"O futuro"
Boa Vista RR Brasil
Por Lucy Santos

“Murici”

A flor e o fruto do muricizeiro destacam-se nos campos gerais. O fruto, que possui sabor e cheiro fortes, é carnoso, agridoce e oleoso, pode ser consumido *in natura*, ou ser usado na fabricação de doces, sucos, sorvetes e licores. As folhas possuem pelos densos que protegem os ramos, as flores e os frutos do calor do fogo.

Foto foi feita nas proximidades do Rio Água Boa, em Boa Vista-Roraima, no dia 6 de novembro de 2011, às 09:56h. Destaquei o muricizeiro, com o foco ressaltando-o com nitidez em relação ao lavrado, e com os recursos do Primeiro Plano, dei destaque aos detalhes da planta e nos dá uma sensação de profundidade, e Plano Médio, onde o assunto fotografado está ocupando boa parte do quadro, deixando espaço para os outros elementos completarem a informação. A câmera digital Sony Cyber-shot, modelo H20, Optical Carl Zeiss f=3,5-4,4/6,3-63mm, 10,1mp, a foto possui as dimensões 3648x2736 pixels, com intensidade de 24bits na representação de cores sRGB, na escala de f/8, tempo de exposição 1/160s, ISO-80, distância focal 6mm e abertura máxima 3.625, sem uso de flash.

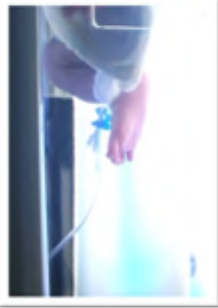
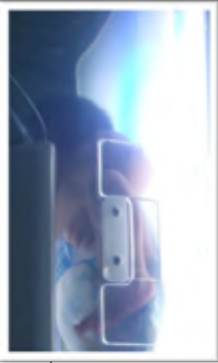


Nov 06, 2011. 09h56
"Murici"
Boa Vista RR Brasil
Por Lucy Santos



"A ciência a favor da vida"

Nesta foto perceber como a ciência tem contribuído com a vida, foto tirada na Maternidade Nossa Senhora de Nazaré um bebê que necessita de cuidados especiais está no Biliberço para baixa a icterícia (disfunção da biliar, os órgãos dos recém-nascidos ficam descoordenados, também conhecido por amarelidão no bebê) um dos equipamentos mais modernos para esse tratamento chega a ser, mas seguro e eficaz que o sol. A foto foi tirada com uma câmera Sony de 14.1 mega pixels de resolução, optei pelo uso de pouca iluminação para dar ênfase na luz do biliberço.



Set 12, 2011. 22h20
"A ciência a
favor da vida"
Boa Vista RR Brasil
Por Jonatas Ramos

“Tecnologia do passado”

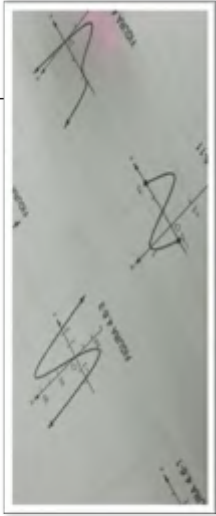
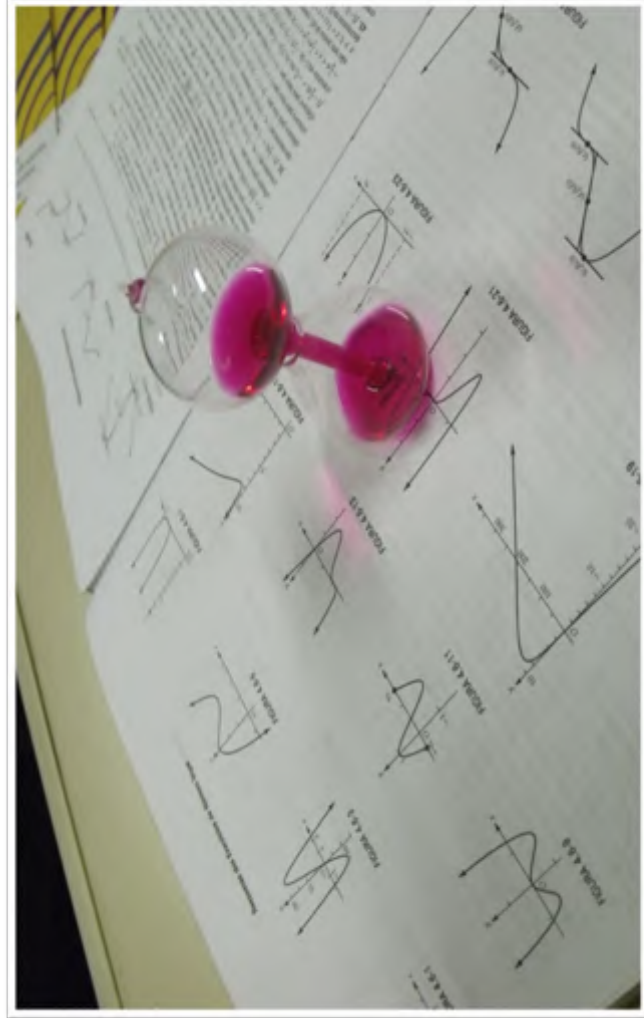
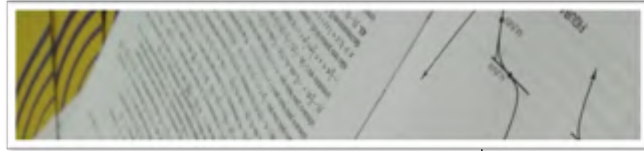
Ao passar por uma rua na cidade, percebi que com o avanço nos aparelhos tecnológicos provocou o abandono dos antigos. Essa imagem traz um sentimento de agonia ao perceber o fone fora do gancho. Buscando um ângulo mais adequado, procurei enfatizar o local (piso) onde o aparelho se encontrava naquele momento.



Ago 18, 2011. 17h
"Tecnologia do passado"
Boa Vista RR Brasil
Por Yasmim Guedes

“Termômetro da paixão”

Um tubo com um líquido rosa *shock* que segundo o que diz a caixa do produto é um “termômetro da paixão”. Além do lado inusitado da questão, fotografar tal tubo solitário ficou complicado, pois o vidro transparente em um fundo comum não daria o registro ideal para a foto de assunto inusitado. Pedi emprestado o livro de cálculos de um amigo e pus o vidro ali em cima. Depois bastou usar o super macro da câmera digital Fujifilm, modelo Finepix S1500, Optical f=5.9-70.8mm, 10mp e segurar com firmeza o equipamento no modo manual para não deixar a foto desfocada e nem deixar o branco da página estourar a imagem que acabou ficando em angulação em formato de V. A foto foi feita no dia 3 de agosto de 2011, às 14h, no departamento de Comunicação da Universidade Federal de Roraima.



Set 22, 2011. 16h
"Termômetro da paixão"
Boa Vista RR Brasil
Por Ádria Albarado

"A evolução dos dispositivos"

Inventado em 1971, o disquete foi usado por muitos anos para armazenamento de dados até ser substituído por dispositivos menores e com maior capacidade, como pen drives e cartões de memória.

A fotografia demonstra a evolução dos dispositivos de armazenamento de dados, tanto em relação a tamanho quanto a capacidade.



Set 10, 2011. 19h42
"A evolução dos dispositivos"
Boa Vista RR Brasil
Por Vanessa Vieira



"Notebooks: cada vez mais comuns"

Essa foto foi tirada no dia 8 de setembro de 2011, na Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima, onde alunos com notebooks são cada vez mais comuns. O acesso à Internet facilita a vida de estudantes. No entanto, a decadência dos livros da UFRR é um dos principais fatores que levam os acadêmicos a pesquisarem na internet. O ângulo está em forma de V e o equipamento utilizado foi a câmera digital Fujifilm, modelo Finepix S1500, Optical f=5.9-70.8mm, 10mp.

Set 08, 2011. 13h
"Notebooks: cada
vez mais comuns"
Boa Vista RR Brasil
Por Ádria Albarado



"Odonatas"

A fotografia mostra alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Roraima (UFRR), realizando estudo de insetos aquáticos.

Na imagem inferior, o acadêmico Thiago Vinícius manipula insetos odonatas com uma pinça, e explica sobre o comportamento reprodutivo destas espécies.

Na imagem superior, as alunas examinam no telescópio, tecidos conjuntivos com funções de preenchimento e sustentação.



Set 17, 2011. 09h10
"Odonatas"
Boa Vista RR Brasil
Por Michel Sales

"No solo arenoso e cimentado: o poder da natureza"

A foto realizada em um quintal de uma residência por volta das 17h30 da tarde, tem o intuito de demonstrar a vida natural. O poder da natureza de enfrentar dificuldade.

Onde a planta cresce em torno de um solo arenoso e cimentado. Não soube identificar que planta seria essa. Estava a pensar em o que poderia fotografar para a área de ciência e essa planta me chamou a atenção por está sozinha praticamente no meio do nada.

A ciência explica muitas das perguntas realizadas em nosso dia a dia. Busquei de uma forma simples retratar a vida natural, pois a vida presente ao nosso redor muitas vezes não é dado o verdadeiro valor que se merece.

A vida por menor que seja não deve ser tirada de ninguém, pois todos tem o direito de nascer, crescer, reproduzir, envelhecer e morrer. O ciclo da vida acontece naturalmente até que algo ou alguém o interrompa. Assim como tudo que existe na terra, as plantas também têm vida e uma função para com o ser humano.



Out 08, 2011. 13h23

"No solo arenoso e cimentado:
o poder da natureza"

Boa Vista RR Brasil

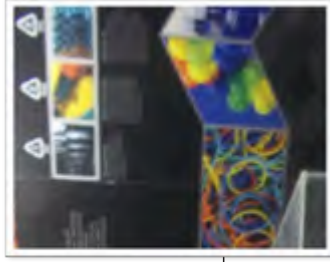
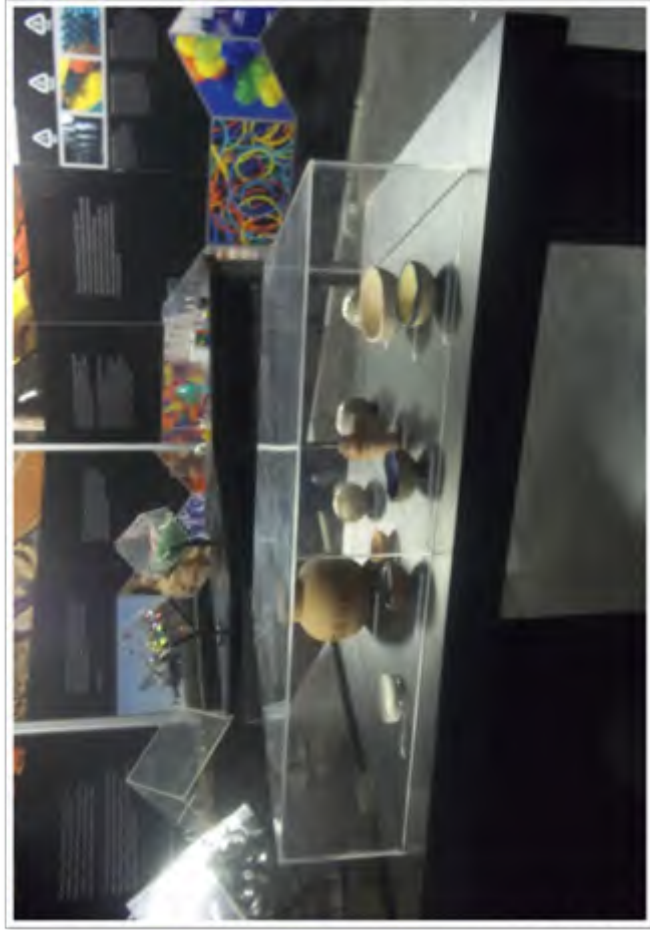
Por Aline Leão.

"Elementos da Química"

A foto foi idealizada durante a realização da exposição "Elementar a química que faz o mundo" no Bloco II da UFRR. O objetivo foi retratar como a química está presente em nosso cotidiano e não a percebemos.

A ciência através de suas áreas de conhecimento busca ajudar a sociedade na qualidade de vida e tornar público o desenvolvimento de pesquisas que aprimoram essa idéia. A foto relaciona o conhecimento científico com o conhecimento comum. O desenvolvimento, apresentação e a interação com a química são formas de o público saber o quanto ela é importante para a vida.

Para a realização da foto foi utilizada a luz ambiente, local fechado, o qual era composto por diversos materiais ilustrativos e interativos com o visitante da exposição. A química como é apresentada visa definir o que somos, percebemos e sentimos, ou seja, ela está relacionada com a vida humana tanto quanto outras áreas do conhecimento, como física, biologia, geografia.



Out 19, 2011. 15h01
"Elementos da Química"
Boa Vista RR Brasil
Por Aline Leão

“Humanóide”

Alunos de Robótica do Senai-RR montaram um humanóide feito de Lego que anda e dança. O robô aplica algoritmos de percepção rítmica ao nível das notas musicais, integrado um sistema de audição inteligente.

Todo o sistema de dança é reativo, uma vez que o robô reage em sincronia com diferentes estímulos, expressando movimentos de dança definidos anteriormente pelo programador.

O objetivo da construção do robô é ensinar a projetar e testar modelos de estrutura de sistemas através de sensores e atuadores.

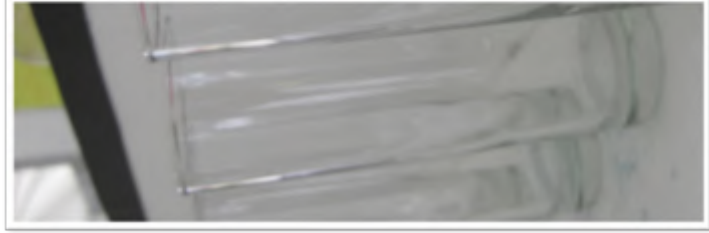
Além de humanóides, os alunos podem montar empilhadeiras, veículos autônomos, guindastes e braços robóticos.



Set 7, 2011. 18h32
"Humanóide"
Boa Vista RR Brasil
Por Vanessa Vieira

"Ciência: na medida exata"

Matemática, Física, Engenharia e Química são ciências exatas. Com a característica fundamental de ponderar, ou seja, medir. Esta foto foi registrada durante a Feira Estadual de Ciência e Tecnologia e mostra que objetos utilizados no cotidiano das pessoas podem servir de ferramenta para o conhecimento prático. Na foto, os estudantes que participaram da feira utilizaram uma jarra e copos para representar as medidas.



Set 04, 2011. 12h
"Ciência: na medida exata"
Boa Vista RR Brasil
Por Maria Claudia

“Pesos e medidas”

Criada por volta de 5.000 ano a.C., a balança é uma ferramenta indispensável para medir pesos e as massas dos corpos. Na Feira do Produtor é comum encontrar esse instrumento. Embora a tecnologia tenha tornado as balanças mais precisas, a foto retrata que a ferramenta utilizada pelos feirantes ainda é um modelo antigo. O Instituto de Pesos e Medidas do Estado (IPEM) é o responsável por verificar as balanças de acordo com os padrões do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Set 04, 2011. 13h
"Pesos e medidas"
Boa Vista RR Brasil
Por Maria Claudia



"A Feira e Outras Ciências"

Foto foi tirada dia 19 de outubro de 2011as 14h. Na feira estadual de ciências e tecnologia. O registro ocorreu quando alunos visitavam os stands com maquetes e apresentações de novas tecnologias, energias e futura soluções dos problemas ambientais por meio sustentáveis.



Out 19, 2011. 14h
"A Feira e Outras
Ciências"
Boa Vista RR Brasil
Por Ivair Menezes

“Um olhar mais profundo”

Foi tirada dia 19 de outubro de 2011 por volta das 14h, também na Feira Estadual de Ciências e Tecnologia. A intenção da foto é identificar a temática tecnologia científica e o microscópio é uma ferramenta útil para essa focalização.



Out 19, 2011. 14h
"Um olhar mais profundo"
Boa Vista RR Brasil
Por Ivair Menezes

BIOGRAFIA

BIOGRAFIA



Maurício Elias Zouein, bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal de Roraima (2001). Mestrado em Psicologia do desenvolvimento humano pela Universidade Católica de Brasília. Doutorando História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenador do Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia, membro da Comissão Científica da Associação Brasileira de Comunicação e Semiótica. CNPQ - líder do grupo Linguagem, cultura e tecnologia, membro do grupo de pesquisa Comunicação e Políticas Públicas, membro do grupo, membro do grupo Cronistas e viajantes no Valle do Rio Branco. Membro do comitê iniciação a pesquisa científica (UFRR), membro do grupo técnico para avaliação de projetos em cultura (GTAP/gov-RR). Professor pesquisador do IPHAN.

COLEÇÃO

Comunicação & Políticas Públicas

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

O Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), está à frente do selo coleção “Comunicação & Políticas Públicas” e recebe propostas de livros a serem publicados em fluxo contínuo em qualquer período.

O texto deverá ter uma extensão de no mínimo de 40 laudas e no máximo 90 laudas configuradas obrigatoriamente em espaçamento 1,5, letra Times New Roman e tamanho de fonte 12. Todo o texto deve seguir as normas da ABNT.

Os elementos pré-textuais como dedicatória e agradecimento não devem constar no livro. Os elementos pós-textuais como biografia do autor de até 10 linhas e referências bibliográficas são obrigatórios. As imagens e figuras deverão ser apresentadas em arquivos separados, de maneira que ao longo do texto do livro sejam apenas indicados os espaços onde serão inseridas. As imagens deverão ser nomeadas e numeradas conforme os espaços indicados no texto.

A submissão do livro deverá ser realizada por meio do envio online de arquivo documento (.doc) em Word for Windows 6.0 ou versão mais recente. O autor ou autores devem encaminhar para o e-mail nupsbooks@gmail.com três arquivos: a) formulário de identificação do autor e da obra, b) livro com sumário no formato Word for Windows 6.0 ou versão mais recente, e, c) via escaneada de carta de autorização assinada pelo (s) autor (es) atestando que cede(m) seus direitos autorais da obra para a editora da Universidade Federal de Roraima.

Coleção “Comunicação & Políticas Públicas”

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS)

Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Campus Paricarana

Bloco 1. Sala 179. Av. Cap. Ene Garcez, n. 2413.

Bairro Aeroporto. Boa Vista, RR.

 + 55 (95) 8116-5199 /  nupsbooks@gmail.com

 www.livroeletronico.net

